



Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO – UNIVERSIDADE
FEDERAL DE VIÇOSA



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2023-2024

Coordenação:

Profa. Rosana Aparecida Pimenta

Comissão Coordenadora:

Prof. Ítalo Itamar Caixeiro Stephan

Profa. Joyce Correna Carlo

Prof. Leonardo Civale

Lourdes Caroline Ribeiro Sanches da Silva (representante discente)

Vanessa Lopes de Miranda (suplente representante discente)

Comissão de autoavaliação:

Profa. Rosana Aparecida Pimenta

Ronaldo Rodrigues Mansur Ferreira (mestrando 2024-2026)

Isabela Gouvêa de Souza (mestranda 2024-2026)

Thamiris Calegari Rodrigues (doutoranda 2024-2028)

Filipe Oliveira Paiva (mestrando 2024-2026)



Viçosa – MG
Janeiro de 2025

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta a sistematização dos resultados da Autoavaliação Docente 2024 do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPG.au). O instrumento foi aplicado ao corpo docente permanente e colaborador, tendo sido obtidas 12 respostas válidas.

A análise fundamenta-se em escala do tipo Likert (1 a 5), permitindo aferir percepções relativas às dimensões acadêmicas, estruturais, administrativas e estratégicas do Programa. O objetivo central consiste em identificar pontos fortes, fragilidades e oportunidades de aprimoramento, contribuindo para o planejamento estratégico e para o alinhamento às diretrizes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O processo de autoavaliação referente ao ano de 2024 contou com participação expressiva do corpo docente e discente, que colaborou ativamente em todas as etapas de aplicação do instrumento, sistematização dos dados e discussão dos resultados. A Comissão de Autoavaliação foi composta pelos discentes Filipe Oliveira Paiva, Isabela Gouvea, Thamiris Calegari Rodrigues e Ronaldo Rodrigues Mansur Ferreira, cuja atuação foi fundamental para a condução e organização dos trabalhos, contando ainda com o apoio da representação discente.

Os resultados foram debatidos em diferentes instâncias do Programa: os estudantes reuniram-se em 27 de novembro de 2024 para análise e discussão preliminar dos dados e, posteriormente, em reunião geral de orientadores e docentes junto à Comissão Coordenadora do PPG.au, realizada em 24 de janeiro de 2025, foram discutidas as tabelas consolidadas e os encaminhamentos estratégicos decorrentes da avaliação.

Registra-se, ainda, que o ano de 2024 foi marcado pela greve nacional dos docentes das universidades federais, que, no âmbito da Universidade Federal de Viçosa (UFV), teve início em abril e foi encerrada em 1º de julho de 2024, após mais

de 70 dias de paralisação. O movimento nacional foi concluído com a assinatura de acordo entre a representação docente e o Governo Federal em 27 de junho de 2024. Tal contexto institucional constitui elemento relevante para a compreensão das dinâmicas acadêmicas e administrativas do período avaliado.

2. METODOLOGIA DE ANÁLISE

A sistematização dos dados foi realizada por meio do cálculo das médias atribuídas a cada item avaliado, do agrupamento temático das questões segundo dimensões institucionais e da identificação de tendências com base na frequência relativa das respostas. Além disso, promoveu-se uma reunião coletiva com os docentes respondentes, com o objetivo de discutir os resultados obtidos e validar interpretativamente as análises realizadas, garantindo maior consistência ao processo avaliativo.

As dimensões examinadas compreenderam: infraestrutura física e tecnológica; organização acadêmica; formação discente e inserção profissional; políticas de bolsas e recursos financeiros; inserção institucional e visibilidade; bem como processos administrativos e apoio institucional.

Os resultados são apresentados de forma descritiva e interpretativa, de modo a subsidiar o planejamento estratégico do Programa e orientar ações de aprimoramento contínuo.

3. ANÁLISE ESTRATÉGICA – MATRIZ SWOT

Conforme previsto no Projeto de Autoavaliação 2024, os resultados quantitativos e qualitativos foram sistematizados por meio de Matriz SWOT (FOFA), distinguindo fatores internos e externos e considerando a identidade acadêmica do PPG.au.

3.1 Forças (Fatores Internos Positivos)

3.1.1. Forte inserção regional e proximidade com a comunidade acadêmica e viçosense

O Programa mantém articulação consistente com a comunidade local, impactando o território por meio de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, especialmente no campo do planejamento urbano, políticas públicas e desenvolvimento regional.

3.1.2. Consolidação do evento bianual “Cidades, Territórios e Direitos” (7 edições)

O evento institucionalizado fortalece a identidade temática do Programa, amplia o diálogo com a sociedade e consolida sua inserção regional, articulando-se diretamente às linhas de pesquisa.

3.1.3. Renovação qualificada do corpo docente

A incorporação de jovens doutores engajados tem contribuído para dinamizar a produção científica, ampliar redes de pesquisa e atualizar agendas temáticas e metodológicas.

3.1.4. Coerência acadêmica interna

Alta aderência das disciplinas às linhas de pesquisa (média 4,42), incentivo à publicação científica (média 4,58) e multidisciplinaridade consolidada do corpo docente (média 4,50).

3.2 Fragilidades: Fatores internos considerados negativos

3.2.1. Limitações econômico-financeiras

Médias moderadas relativas a recursos financeiros (3,08) indicam restrições orçamentárias que impactam expansão, infraestrutura e mobilidade acadêmica.

3.2.2. Infraestrutura tecnológica parcialmente dimensionada frente à ampliação da demanda acadêmica

Computadores da sede (média 2,83) e internet (3,58) demandam atualização.

3.2.3. Impactos institucionais do ano de greve

A paralisação afetou calendário acadêmico, ritmo de produção e planejamento institucional.

3.2.4. Inserção internacional ainda em consolidação

Integração com programas internacionais (média 3,42) aponta potencial de crescimento.

3.3 Oportunidades (Fatores externos tidos como positivos)

No que se refere às oportunidades estratégicas, destacam-se a ampliação das redes nacionais e internacionais de pesquisa, o acesso a editais de fomento voltados à internacionalização, o fortalecimento de políticas institucionais orientadas à ampliação da visibilidade científica e o desenvolvimento de sistemas públicos de busca de informações sobre pesquisa, iniciativas que, articuladas, podem potencializar a inserção acadêmica e a difusão qualificada da produção do Programa.

3.4 Ameaças (Fatores externos tidos como negativos)

No que concerne às ameaças identificadas, destacam-se a instabilidade orçamentária das universidades públicas e a redução de recursos destinados à pós-graduação, fatores que impactam diretamente a capacidade de planejamento e expansão do Programa. Acrescenta-se, ainda, a intensificação da competitividade entre Programas e a consolidação de parâmetros avaliativos fortemente baseados em métricas internacionais, o que impõe pressões adicionais sobre a produtividade,

a internacionalização e os resultados mensuráveis do Programa. Tais fatores reforçam a necessidade de consolidação de estratégias institucionais de sustentabilidade acadêmica e diversificação de fontes de financiamento.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Infraestrutura Física e Condições de Funcionamento

Os indicadores relativos à infraestrutura física da sede apresentaram avaliação positiva, destacando-se:

- a. Horários de atendimento: média 4,67
- b. Adequação da reforma da sede: média 4,25
- c. Infraestrutura de laboratórios vinculados ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo: média 4,25

Os resultados indicam percepção satisfatória quanto às condições físicas de funcionamento do Programa. No entanto, a infraestrutura tecnológica apresentou desempenho inferior, especialmente no que se refere aos computadores: média 2,83 e internet da sede: média 3,58. Tal resultado sinaliza necessidade de atualização tecnológica como ação prioritária de aprimoramento estrutural.

4.2 Organização Acadêmica e Estrutura Curricular

A dimensão acadêmica apresentou desempenho elevado, com destaque para: Incentivo à publicação nas disciplinas: média 4,58; Multidisciplinaridade do corpo docente (formação em doutorado): média 4,50; Enquadramento das disciplinas às linhas de pesquisa: média 4,42; Contribuição dos seminários de qualificação para regulação de prazos: média 4,42. Esses indicadores evidenciam coerência entre projeto pedagógico, linhas de pesquisa e prática formativa, demonstrando consistência interna do Programa.

4.3 Formação Discente e Inserção Profissional

Os docentes avaliam positivamente a formação oferecida pelo Programa:

- a. Preparo para atuação no ensino superior: média 4,42
- b. Formação para mercado e administração pública: média aproximada de 3,83
- c. Os resultados indicam sólida formação acadêmica, com margem para fortalecimento da inserção profissional em outros setores.

4.4 Políticas de Bolsas e Recursos Financeiros

Os itens relativos a financiamento apresentaram médias moderadas:

- a. Critérios de concessão de bolsas: média 3,83
- b. Oferta de bolsas governamentais: média 3,50
- c. Recursos financeiros do Programa: média 3,08

Os dados revelam percepção de limitação orçamentária, aspecto que impacta diretamente estratégias de expansão, internacionalização e consolidação institucional.

4.5 Inserção Institucional e Visibilidade

Os indicadores relativos à integração interinstitucional apontam:

- a. Integração com programas nacionais: média 3,25
- b. Integração com programas internacionais: média 3,42
- c. Captação de candidatos: média 3,42
- d. Reconhecimento nacional/internacional: média 3,75

Embora o reconhecimento institucional seja considerado satisfatório, observa-se necessidade de fortalecimento de estratégias de visibilidade e cooperação acadêmica.

5. SÍNTESE AVALIATIVA

A Autoavaliação Docente 2024 indica que o PPG.au apresenta:

- a. Estrutura acadêmica consolidada e coerente;
 - b. Forte inserção regional;
 - c. Corpo docente renovado e multidisciplinar;
 - d. Identidade temática consolidada;
 - e. Qualidade formativa reconhecida internamente.
2. Como pontos de atenção destacam-se:
- a. Infraestrutura tecnológica;
 - b. Limitações financeiras;
 - c. Necessidade de ampliação da inserção internacional;
 - d. Estratégias de visibilidade científica.

6. ENCAMINHAMENTOS E METAS ESTRATÉGICAS

Em resposta às fragilidades e ameaças identificadas na Matriz SWOT, o Programa estabelece as seguintes metas prioritárias::

- a. Aumentar em 25% a publicação científica em periódicos indexados internacionalmente;
- b. Elevar em 20% o número médio de citações das publicações;
- c. Consolidar as estratégias de comunicação científica por meio de redes sociais, páginas web e circuitos institucionais;
- d. Ampliar inserção e visibilidade nacional e internacional;
- e. Desenvolver sistemas públicos de busca de informações sobre pesquisa, inovação e pesquisadores da UFV;
- f. Planejar atualização da infraestrutura tecnológica;

- g. Intensificar captação de recursos externos.

Essas metas traduzem a autoavaliação em instrumento ativo de planejamento institucional.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação reafirma a solidez acadêmica do PPG.au e sua coerência formativa, evidenciando um Programa com identidade consolidada, inserção regional efetiva e potencial de expansão científica.

Os desafios identificados concentram-se nas dimensões estruturais e estratégicas, exigindo articulação institucional e fortalecimento de políticas de visibilidade e internacionalização.

O relatório integra o processo permanente de autoavaliação do Programa, constituindo instrumento orientador para aprimoramento qualitativo e alinhamento às diretrizes da CAPES.

8. ALINHAMENTO COM OS QUESITOS DE AVALIAÇÃO DA CAPES

Os resultados da Autoavaliação Docente 2024 foram analisados à luz dos quesitos de avaliação adotados pela CAPES para a área de Arquitetura, Urbanismo e Design, considerando especialmente os eixos estruturantes de Programa, Formação e Impacto na Sociedade.

8.1 Programa

No que se refere ao quesito Programa, que contempla coerência da proposta, estrutura curricular, articulação entre linhas de pesquisa e perfil do corpo docente, os resultados evidenciam:

- i. Alta aderência das disciplinas às linhas de pesquisa (média 4,42);

- ii. Forte incentivo à publicação nas disciplinas (média 4,58);
- iii. Reconhecimento da multidisciplinaridade do corpo docente (média 4,50).

Esses indicadores demonstram consistência interna entre projeto pedagógico, produção intelectual e estrutura formativa, alinhando-se às exigências de coerência e identidade programática estabelecidas pela CAPES.

8.2 Formação

No quesito Formação, que avalia qualidade da formação discente, tempo de titulação, inserção profissional e qualificação acadêmica, os dados indicam:

- a. Percepção elevada quanto à preparação para atuação no ensino superior (média 4,42);
- b. Contribuição efetiva dos seminários de qualificação para regulação de prazos (média 4,42);
- c. Avaliação positiva da formação para atuação profissional em diferentes setores (média aproximada de 3,83).

Esses resultados indicam que o Programa apresenta estrutura formativa consolidada, com mecanismos internos de acompanhamento acadêmico que contribuem para a qualidade do percurso discente. Além disso, a percepção discente confirma os resultados docentes, indicando alinhamento entre planejamento acadêmico e experiência formativa.

8.3 Impacto na Sociedade e Inserção

Quanto ao quesito Impacto na Sociedade, que envolve inserção regional, nacional e internacional, visibilidade e articulação institucional, observam-se:

Reconhecimento institucional considerado satisfatório (média 3,75);
Integração com programas nacionais e internacionais ainda em processo de fortalecimento (médias entre 3,25 e 3,42).

Os dados apontam potencial de expansão das estratégias de cooperação acadêmica, internacionalização e consolidação da visibilidade científica, dimensões cada vez mais valorizadas na avaliação da CAPES.

8.4 Infraestrutura e Condições de Funcionamento

A infraestrutura física foi avaliada positivamente (médias superiores a 4,0), evidenciando adequação do espaço institucional às atividades acadêmicas. Contudo, a infraestrutura tecnológica apresentou médias inferiores (especialmente computadores da sede, média 2,83), indicando necessidade de atualização como ação estratégica para fortalecimento do Programa.

Esse aspecto dialoga diretamente com as exigências de condições adequadas de funcionamento previstas nos critérios de avaliação.

8.5 Síntese de Convergência Avaliativa

- a. De forma geral, os resultados da autoavaliação demonstram:
 - b. Coerência programática consolidada;
 - c. Estrutura formativa consistente;
 - d. Identidade acadêmica definida;
 - e. Potencial de ampliação da inserção e da visibilidade institucional;
 - f. Necessidade de fortalecimento da infraestrutura tecnológica e dos recursos financeiros.

O conjunto das evidências indica alinhamento satisfatório com os quesitos avaliativos da CAPES, ao mesmo tempo em que orienta ações estratégicas para qualificação contínua do Programa.

9. AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE 2024

A Autoavaliação Discente 2024 integrou o processo institucional contínuo de monitoramento e qualificação do PPG.au, contemplando aspectos acadêmicos, estruturais, administrativos e formativos. O instrumento foi aplicado aos estudantes regularmente matriculados, incluindo questões objetivas e espaço para manifestações qualitativas.

A análise articulou leitura quantitativa dos indicadores e interpretação qualitativa das respostas abertas, permitindo identificar padrões recorrentes de percepção e pontos críticos relevantes ao planejamento estratégico.

9.1 Organização Acadêmica e Estrutura Curricular

Os estudantes reconhecem o empenho institucional e a estrutura acadêmica do Programa, porém apontam questões relativas à organização das disciplinas, tais como:

- a. sobreposição de horários;
- b. disciplinas com horário “a combinar”;
- c. oferta anual concentrada de disciplinas obrigatórias;
- d. necessidade de maior flexibilidade para discentes em pesquisa de campo;
- e. sugestão de formatos condensados de disciplinas;
- f. questionamento quanto à obrigatoriedade presencial de Seminário II.

Também foram registradas manifestações relativas à necessidade de maior clareza na delimitação entre determinadas linhas de pesquisa e ampliação temática, especialmente para a Linha 1.

9.2 Infraestrutura Tecnológica e Condições de Funcionamento

De modo convergente com a avaliação docente, a infraestrutura física é considerada satisfatória. Contudo, há recorrência de críticas relativas à instabilidade e capacidade da internet nas dependências do Programa, impactando:

- a. participação remota em laboratórios;
- b. realização de bancas e eventos online;
- c. integração de discentes que realizam pesquisa fora de Viçosa.

A infraestrutura tecnológica aparece, portanto, como ponto sensível transversal às dinâmicas acadêmicas.

9.3 Políticas de Bolsas e Recursos

Foram registradas manifestações relativas:

- a. à percepção de falta de clareza nos critérios de distribuição de bolsas;
- b. à divulgação das notas individuais no processo seletivo;
- c. à limitação decorrente da impossibilidade de cumulação de bolsa com vínculo formal;
- d. à necessidade de maior apoio financeiro às pesquisas.

Esse eixo reforça a centralidade da sustentabilidade financeira na experiência discente.

9.4 Transparência e Processos Institucionais

Alguns estudantes indicaram necessidade de maior transparência quanto:

- a. aos critérios de avaliação no processo seletivo;
- b. aos critérios de concessão de bolsas;
- c. à comunicação institucional de resultados.

Tal demanda aponta para aprimoramento dos fluxos informacionais e da

previsibilidade procedimental.

10. ANÁLISE DE CONVERGÊNCIA ENTRE PERCEPÇÕES DOCENTE E DISCENTE

A comparação entre os resultados da autoavaliação docente e discente revela significativa convergência em aspectos estruturais e estratégicos. Pontos de convergência:

- a. Reconhecimento da coerência acadêmica e identidade temática do Programa;
- b. Avaliação positiva da estrutura física;
- c. Identificação da infraestrutura tecnológica como ponto de atenção;
- d. Percepção de limitações financeiras;
- e. Necessidade de ampliação da inserção nacional e internacional.

Pontos de tensão ou especificidade discente:

- a. Maior demanda por transparência nos processos seletivos e de bolsas;
- b. Solicitação de maior flexibilidade curricular;
- c. Impacto direto da infraestrutura digital na rotina acadêmica;
- d. Necessidade de maior equilíbrio temático entre linhas de pesquisa.

Observa-se que as críticas discentes concentram-se majoritariamente em aspectos administrativos e estruturais, não havendo questionamentos relevantes quanto à qualidade acadêmica do corpo docente ou à pertinência das linhas de pesquisa.

11. SÍNTESE INTEGRADA DA AUTOAVALIAÇÃO 2024

A análise integrada das percepções docente e discente indica que o PPG.au apresenta:

Estrutura acadêmica consolidada;
Identidade temática clara;
Inserção regional efetiva;
Corpo docente qualificado e renovado;
Cultura institucional de avaliação participativa.

Os principais desafios concentram-se em:
Atualização e ampliação da infraestrutura tecnológica;
Sustentabilidade financeira e políticas de bolsas;
Estratégias de visibilidade e inserção internacional;
Aprimoramento da transparência procedimental;
Ajustes na organização curricular.

A convergência entre os dois segmentos reforça a consistência diagnóstica do processo avaliativo e fortalece a legitimidade das metas estratégicas estabelecidas para o próximo ciclo.

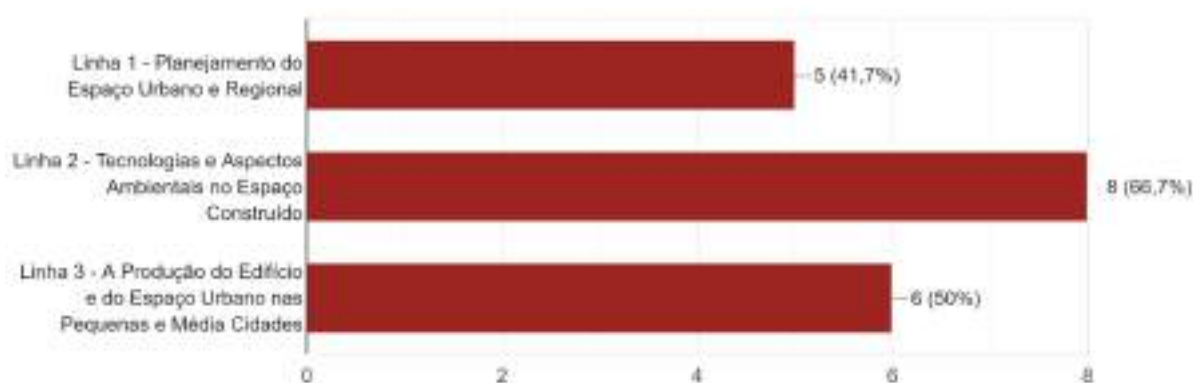
12. GRÁFICOS

12.1. DOCENTES

12.1.1. Informações gerais

1.1 Qual a sua linha de pesquisa?

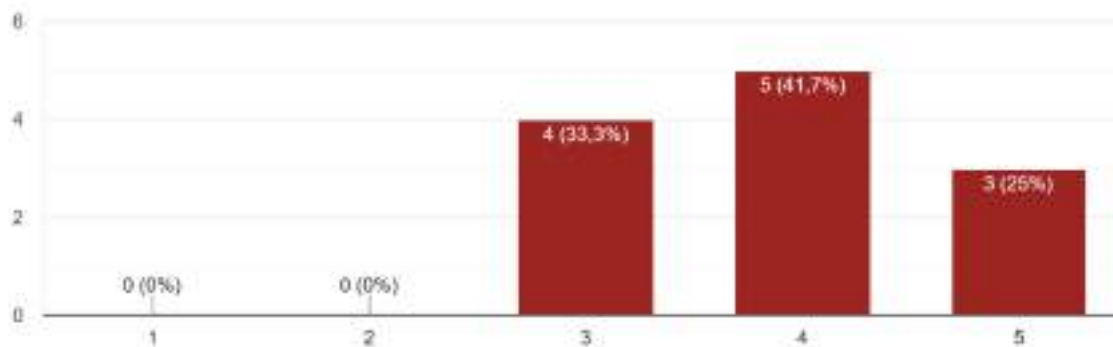
12 respostas



12.1.2. Disciplinas

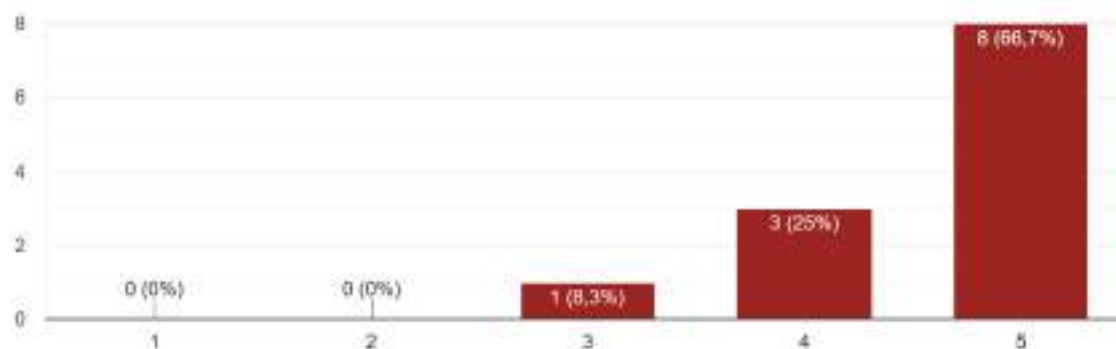
2.1 As disciplinas permitem a integração entre as diferentes pesquisas desenvolvidas no programa

12 respostas



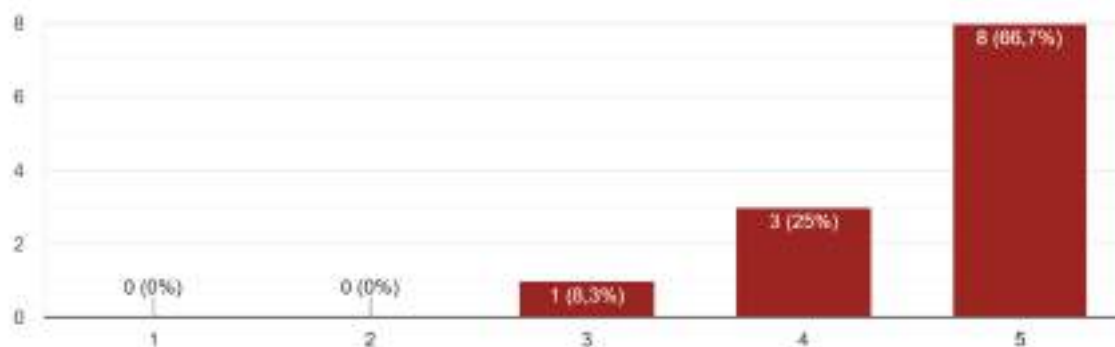
2.2 As disciplinas contribuem e/ou incentivam a publicação de trabalhos.

12 respostas



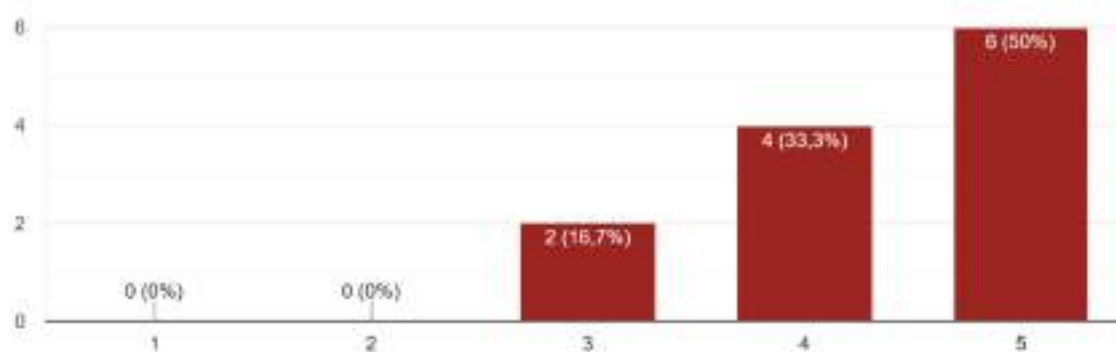
2.2 As disciplinas contribuem e/ou incentivam a publicação de trabalhos.

12 respostas



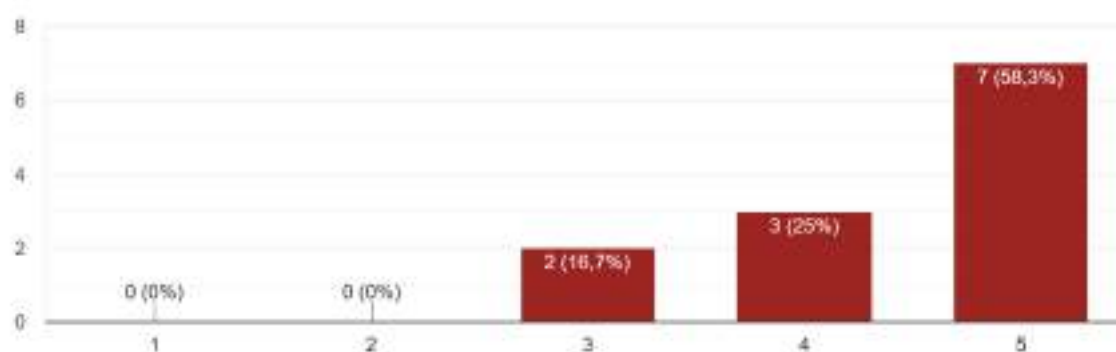
2.3 As disciplinas atendem aos objetivos do Programa.

12 respostas



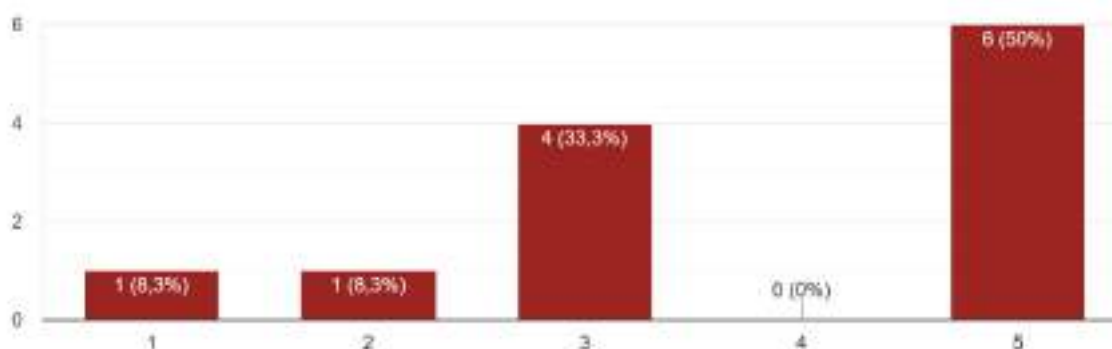
2.4 As disciplinas se enquadram perfeitamente nas linhas de pesquisa do Programa.

12 respostas

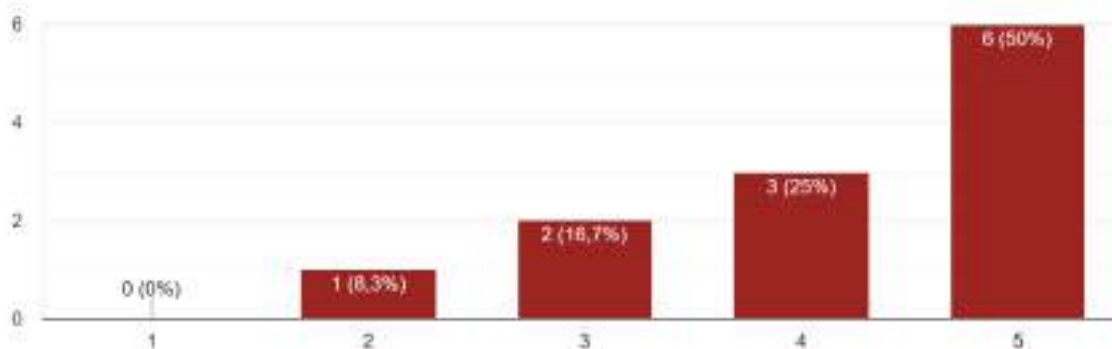


2.5 Eu ofereço regularmente disciplinas do rol obrigatório

12 respostas

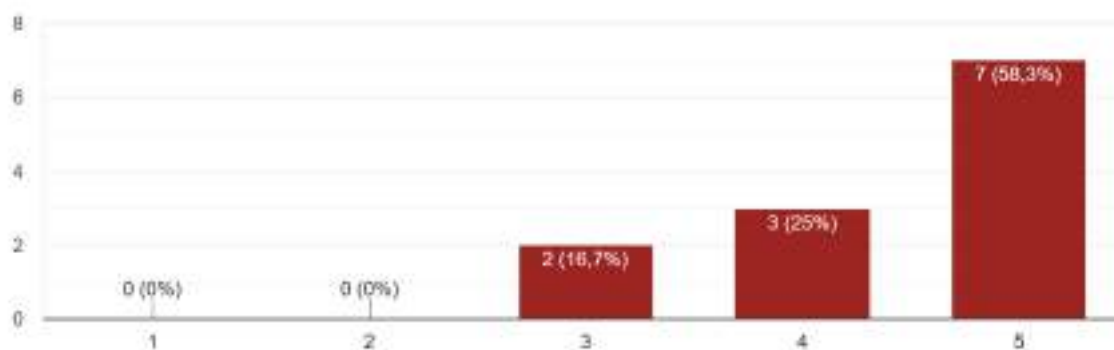
**12.1.3. Requisitos obrigatórios do Programa****3.1 O seminário de dissertação/qualificação contribui para a qualidade do trabalho final dos estudantes.**

12 respostas



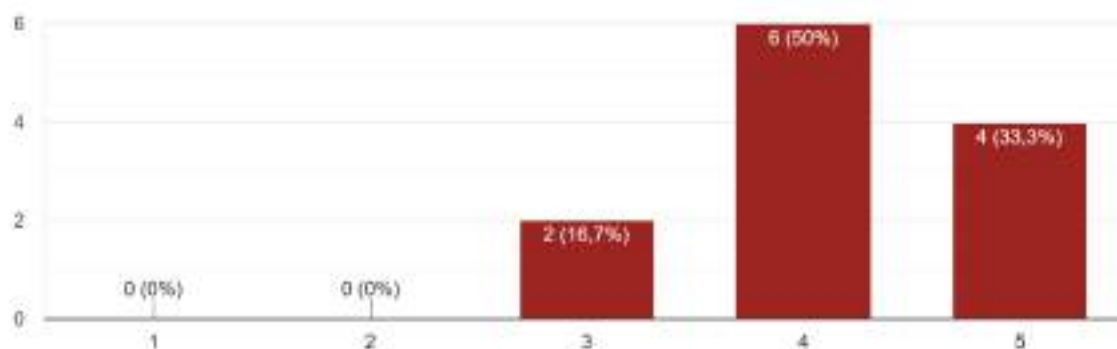
3.2 O seminário de dissertação/qualificação contribui para que os estudantes regulem seus prazos.

12 respostas



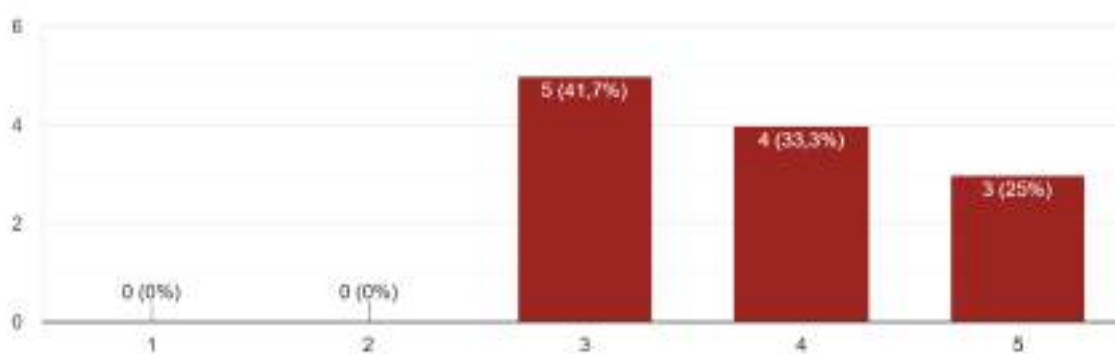
3.3 O seminário de dissertação/qualificação contribui para o meu trabalho de professor/orientador.

12 respostas

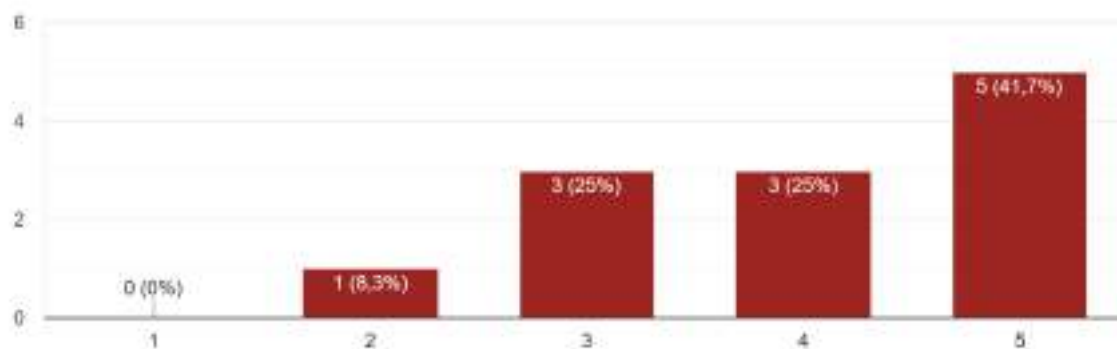


3.4 A contribuição de horas mensais dos bolsistas foi positiva para o Programa.

12 respostas

**3.5 A exigência de cumprir horas nos laboratórios foi positiva para o desempenho dos estudantes.**

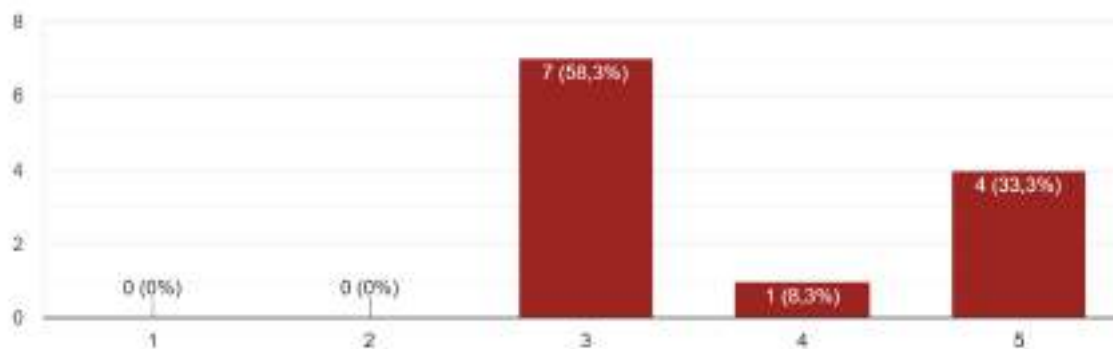
12 respostas



12.1.4. Processo Seletivo Edital 2024 I e II

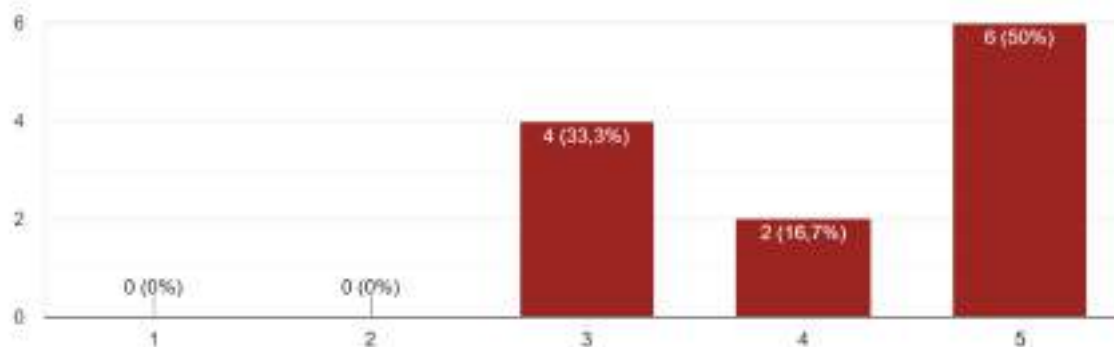
4.1 O processo seletivo para o ingresso 2024 foi transparente.

12 respostas



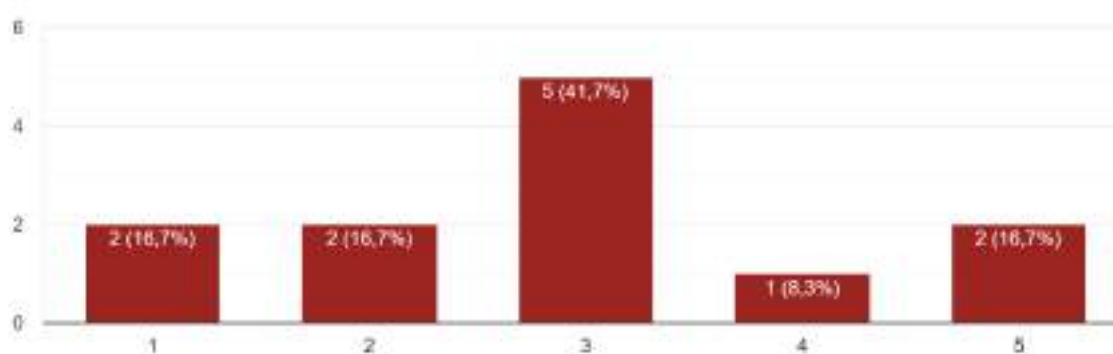
4.2 O processo seletivo às cegas (sem identificação do candidato) trouxe resultados positivos para a seleção dos candidatos.

12 respostas

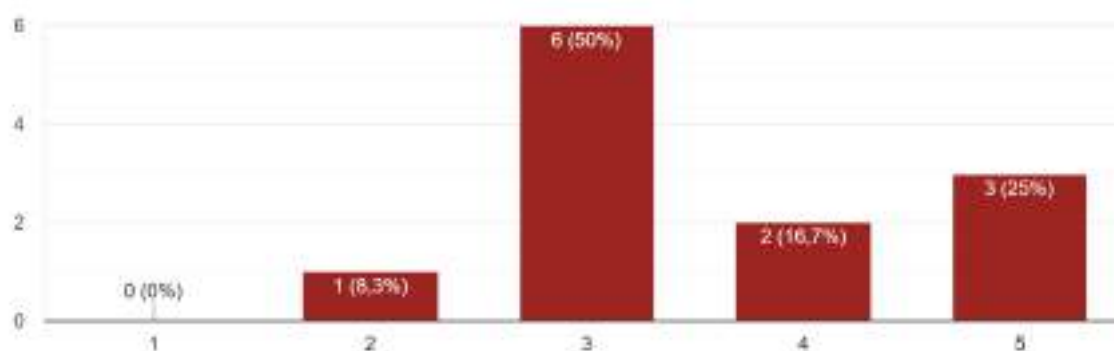


4.3 O processo seletivo exige pouco do professor.

12 respostas

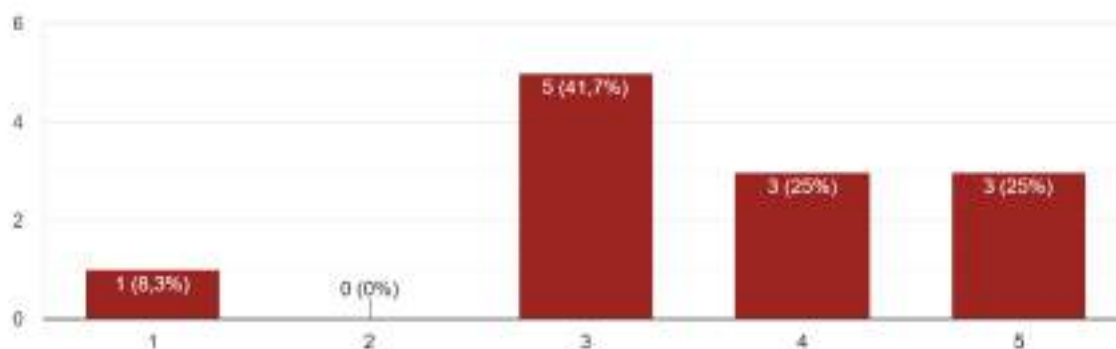
**4.4 O processo seletivo é participativo (para o corpo docente).**

12 respostas



4.5 No caso do doutorado, a carta de intenções foi um aspecto positivo para o processo seletivo.

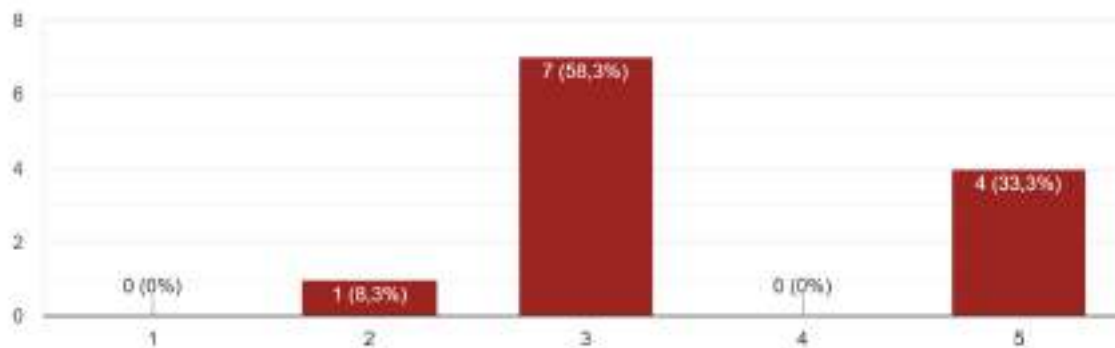
12 respostas



12.1.5 Infraestrutura

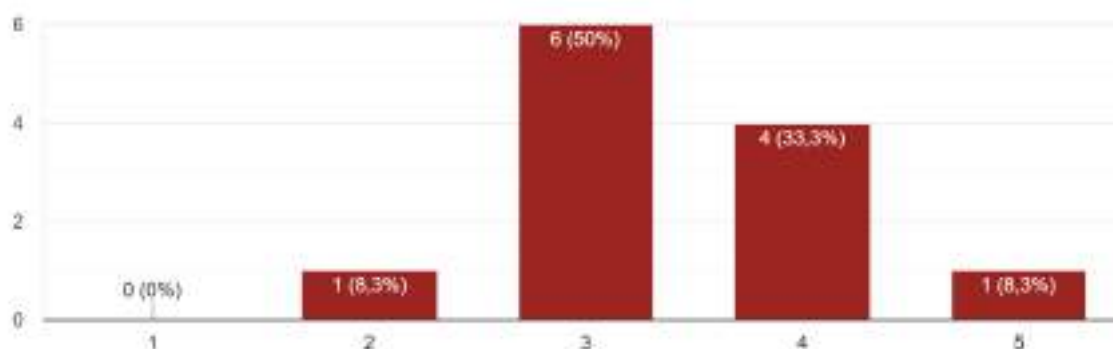
5.1 A internet da sede do PPG.au atende às minhas necessidades de pesquisa/trabalho.

12 respostas

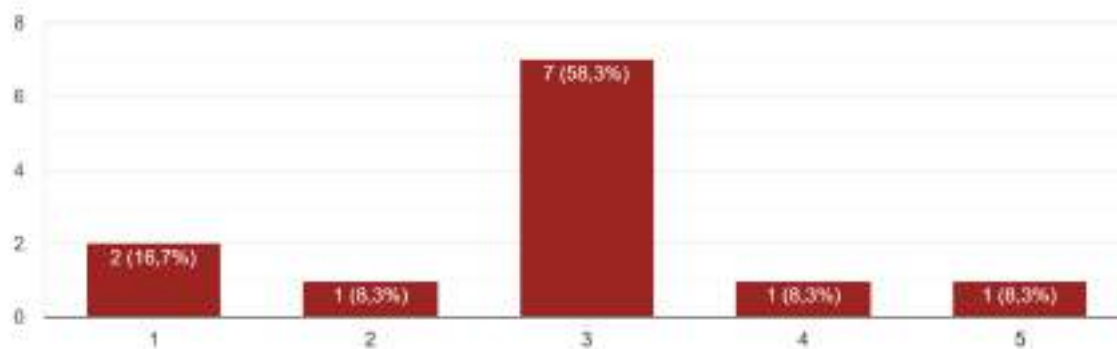


5.2 O acervo da biblioteca setorial atende às minhas necessidades de pesquisa/trabalho.

12 respostas

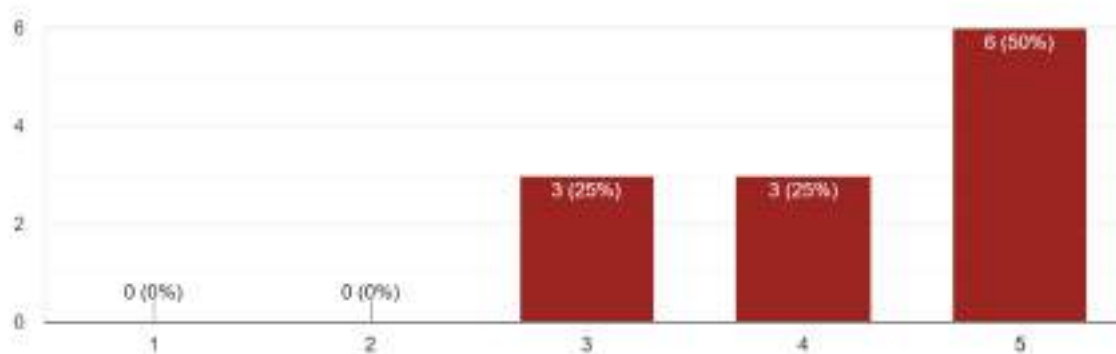
**5.3 Os computadores disponíveis na sede do PPG.au atende às minhas necessidades de pesquisa/trabalho.**

12 respostas



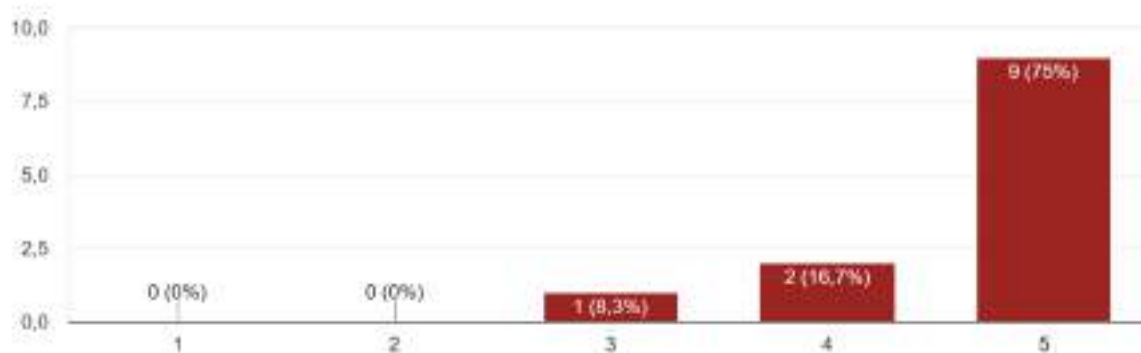
5.4 Os laboratórios ligados ao PPG.au, localizados no DAU, possuem instalações que atendem às minhas necessidades de pesquisa/trabalho.

12 respostas



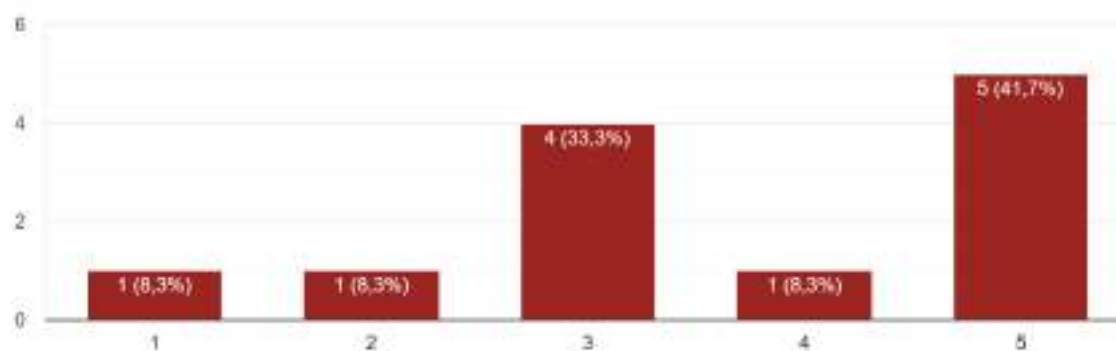
5.5 Os horários de atendimento na sede do PPG.au atendem às minhas necessidades de pesquisa/trabalho.

12 respostas

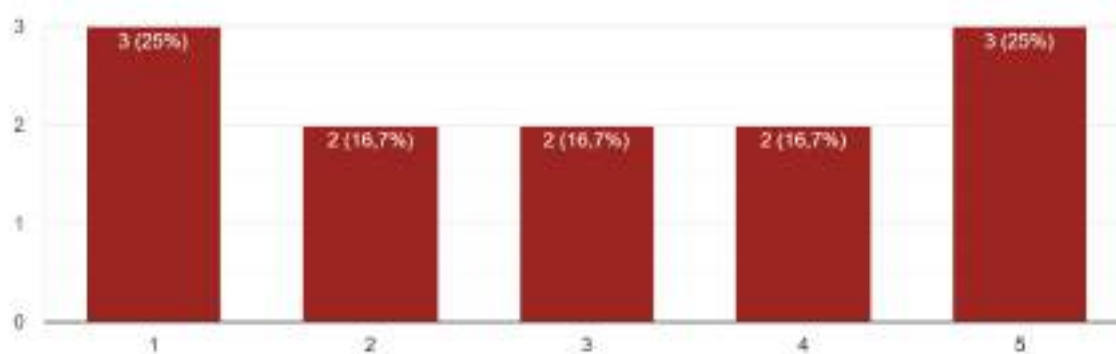


5.6 O PPG.au conta com número suficiente de servidores técnicos administrativos.

12 respostas

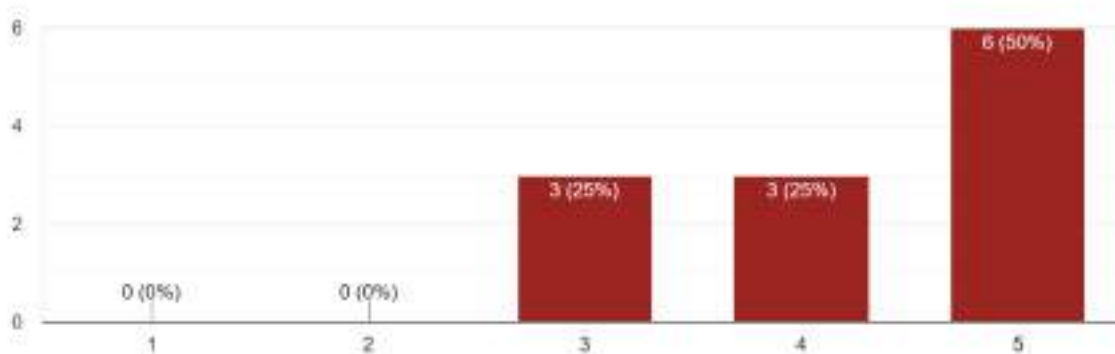
**5.7 Eu frequento regularmente as dependências da sede do PPG.au.**

12 respostas



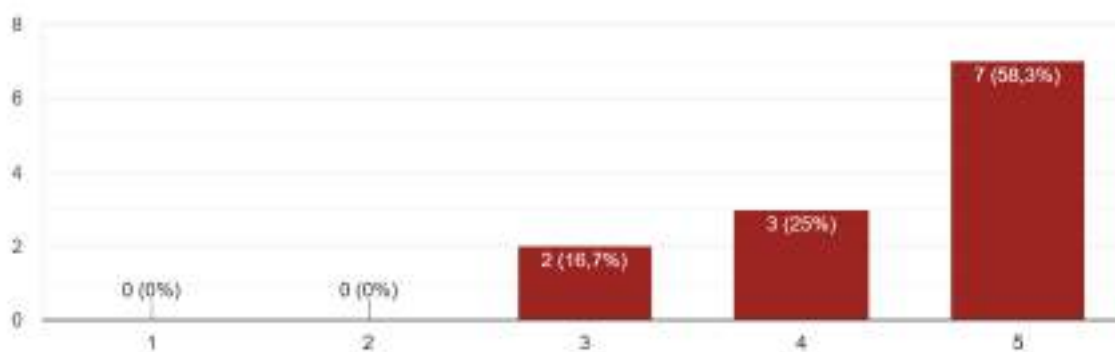
5.8 A reforma da sede do PPG.au apresenta melhoras significativas para o uso do espaço pelos pós-graduandos.

12 respostas



5.9 Os horários de atendimento na sede do PPG.au atendem às necessidades do programa.

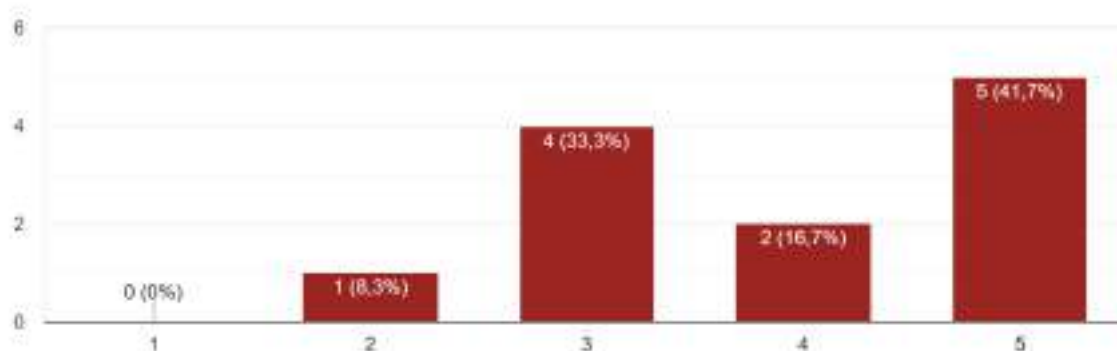
12 respostas



12.1.6 Oportunidades

6.1 O apoio do programa para a execução da pesquisa é significativo (coleta de dados, infraestrutura, informações, ensaio, apoio institucional).

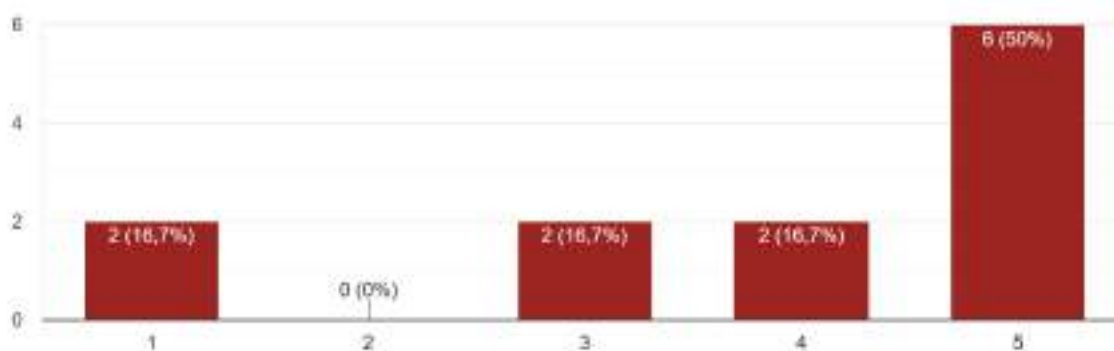
12 respostas



12.1.7 Parte II - Docentes

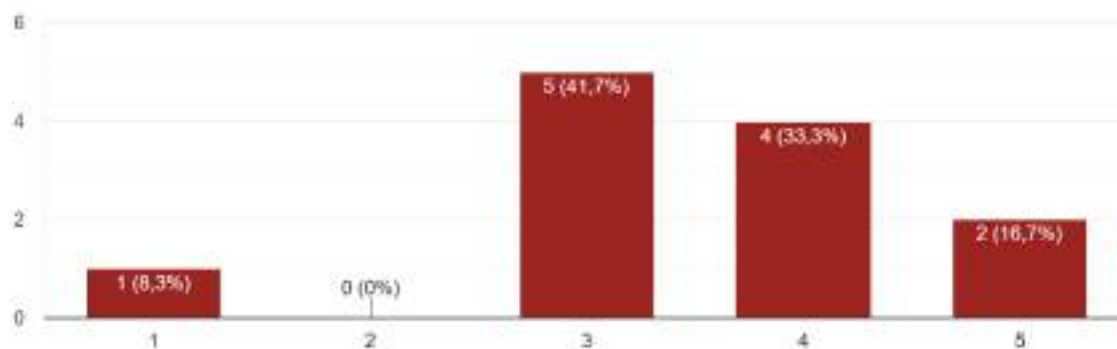
1. Critérios de distribuição das Bolsas pelo PPG.au

12 respostas



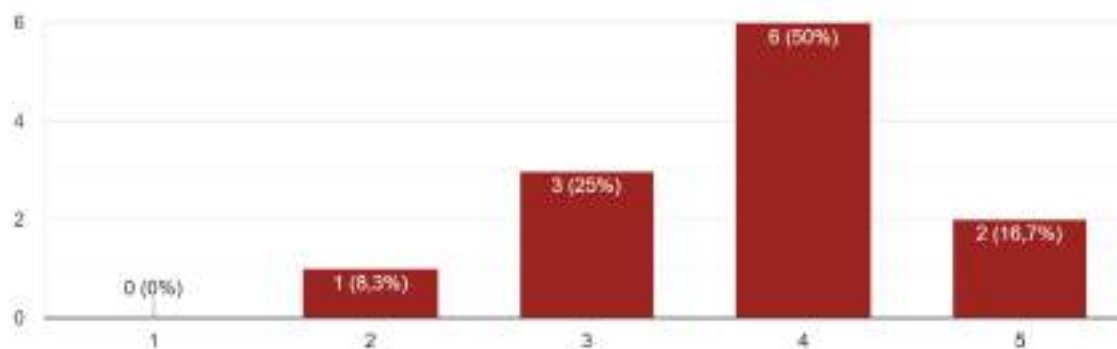
2. Oferta de Bolsas pelo governo para o PPG.au

12 respostas



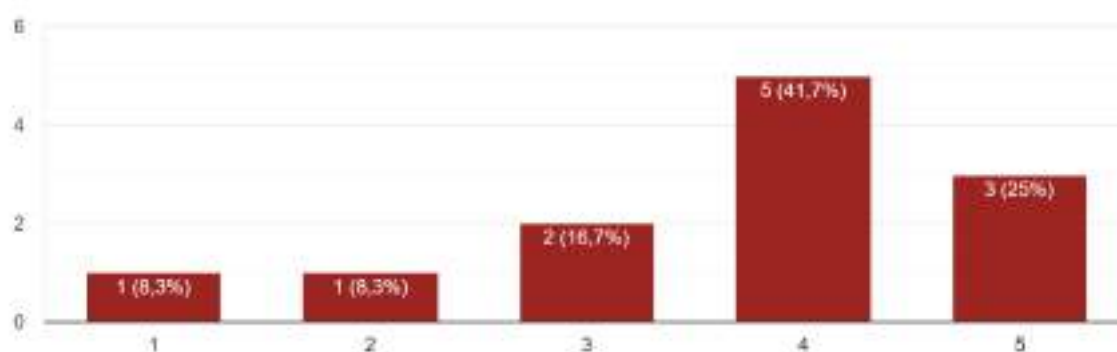
3. Sistemas Eletrônicos da UFV (Sapiens, PVAnet Moodle, AcadêmicoPG, SISPPG, RAEX, RAEN)

12 respostas



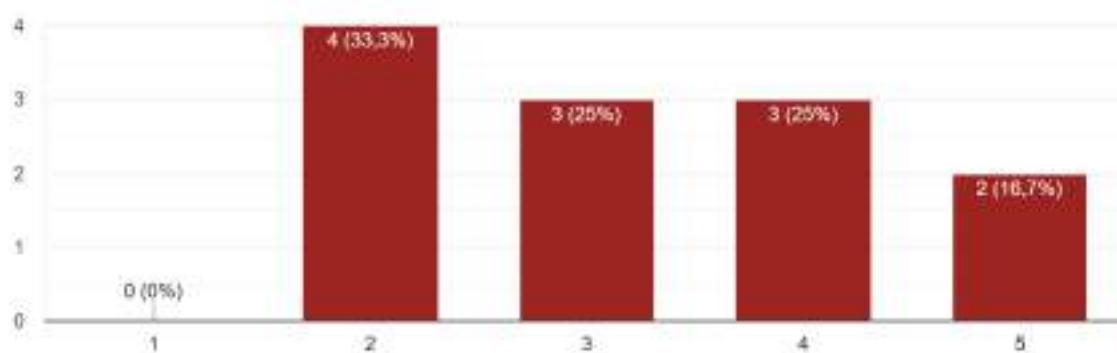
4. Sistemas Eletrônicos da PPG.au (Intranet)

12 respostas



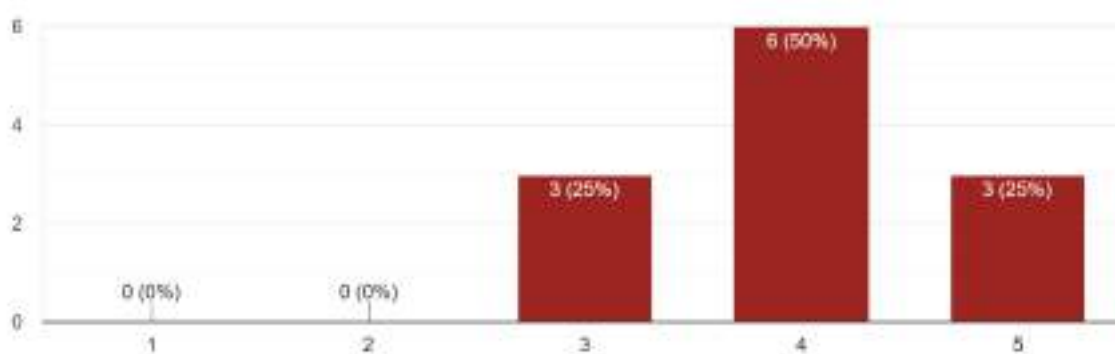
5. Layout e Organização das informações do site do PPG.au

12 respostas

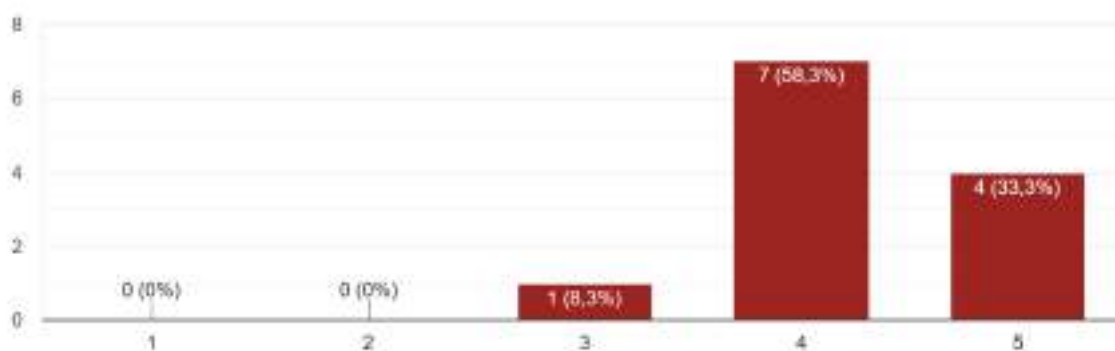


6. Sede e Infraestrutura do PPG.au

12 respostas

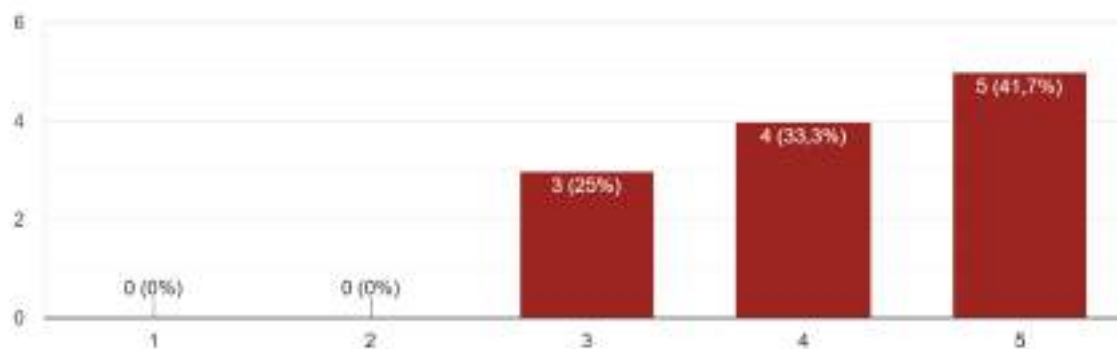
**7. Recursos Humanos Técnicos**

12 respostas



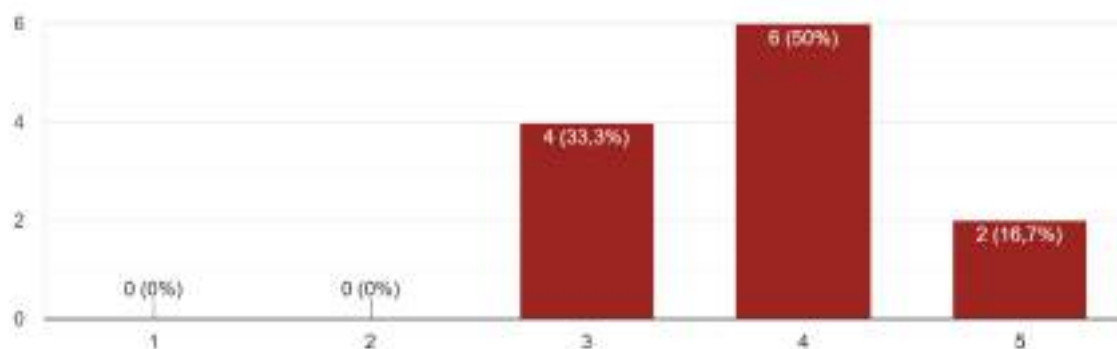
8. Infraestrutura para ensino e pesquisa

12 respostas



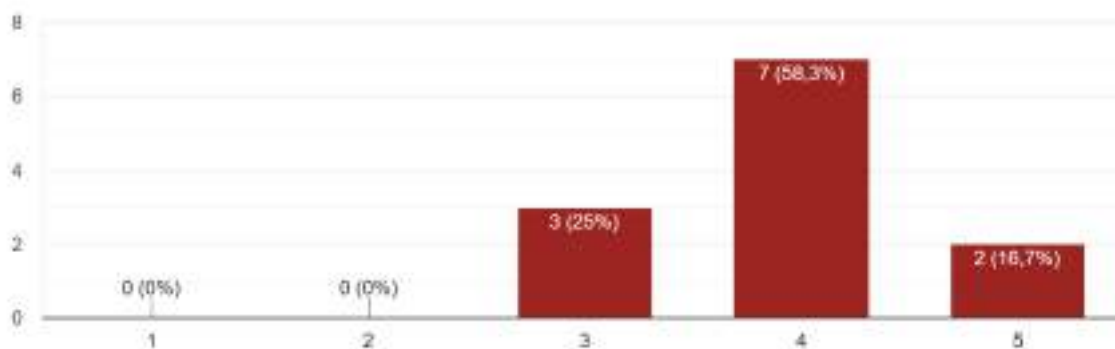
9. Preparo dos egressos para atuação na Administração Pública

12 respostas



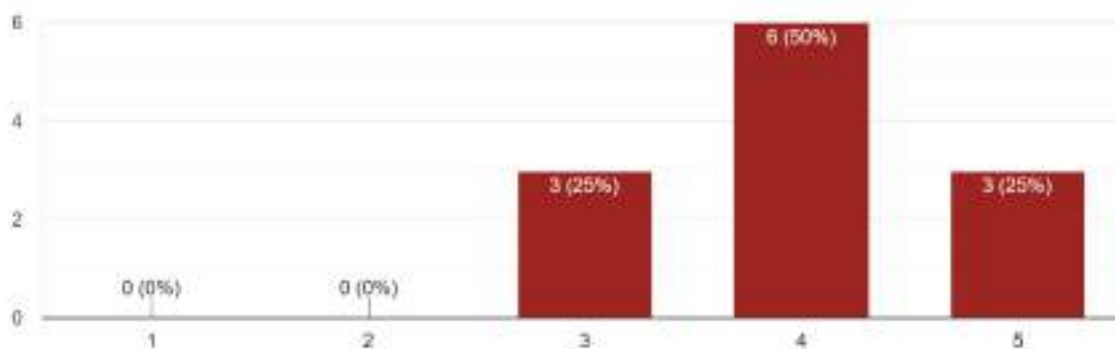
10. Preparo dos egressos para atuação em entidades do mercado

12 respostas



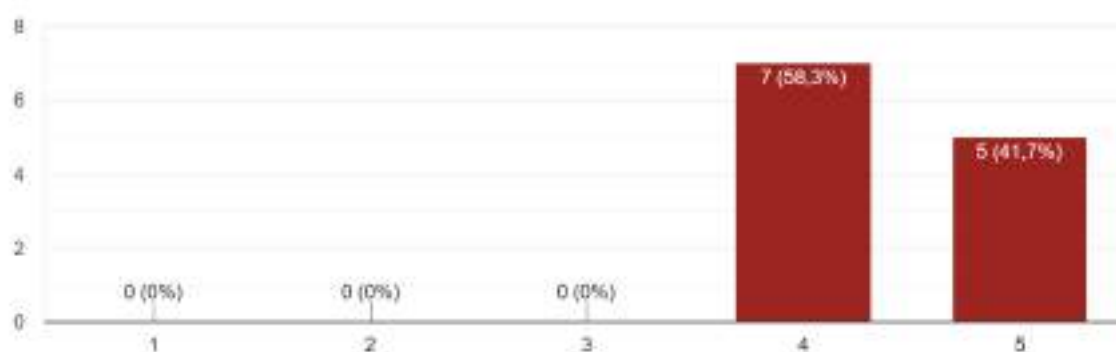
11. Preparo dos egressos para atuação em entidades da sociedade civil

12 respostas

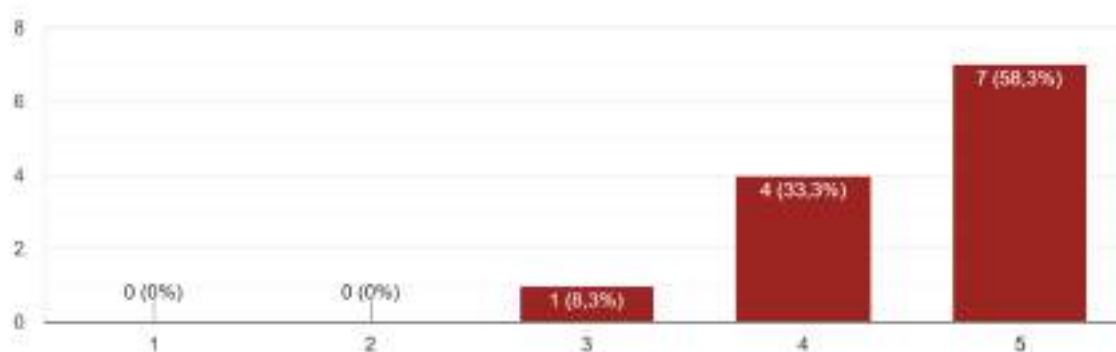


12. Preparo dos egressos para atuação no ensino superior

12 respostas

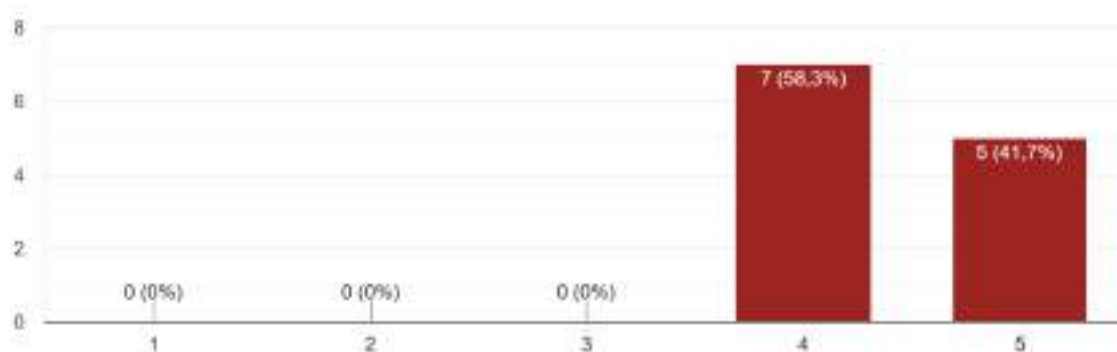
**13. Multidisciplinaridade da formação (em nível de doutorado) do corpo docente do PPG.au como contribuição para o programa.**

12 respostas



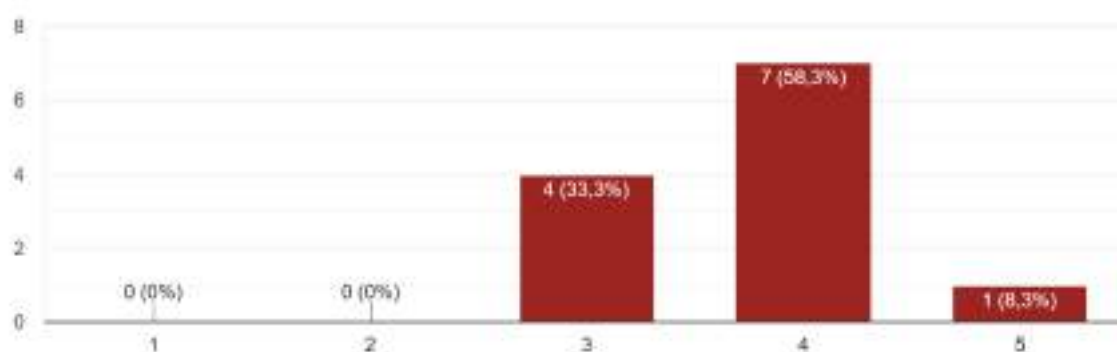
14. Multidisciplinaridade da formação (em nível de graduação) do corpo docente do PPG.au como contribuição para o programa (por exemplo, temos professores arquitetos, geógrafos, engenheiros).

12 respostas



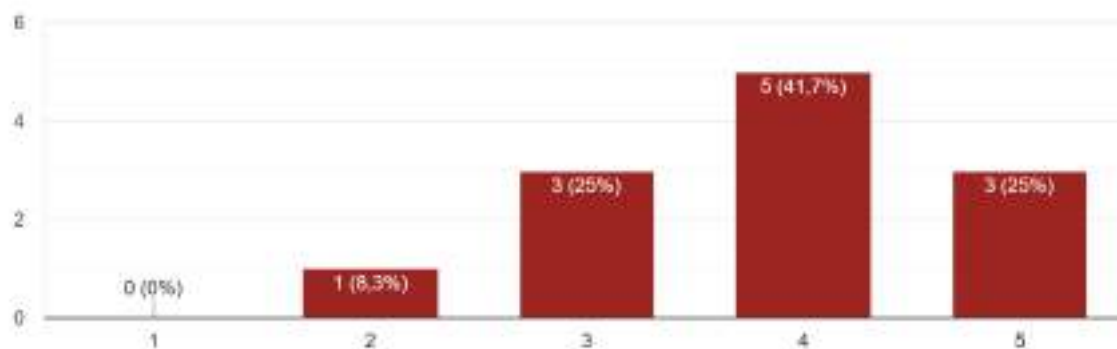
15. Reconhecimento do Programa em âmbito Nacional e Internacional

12 respostas



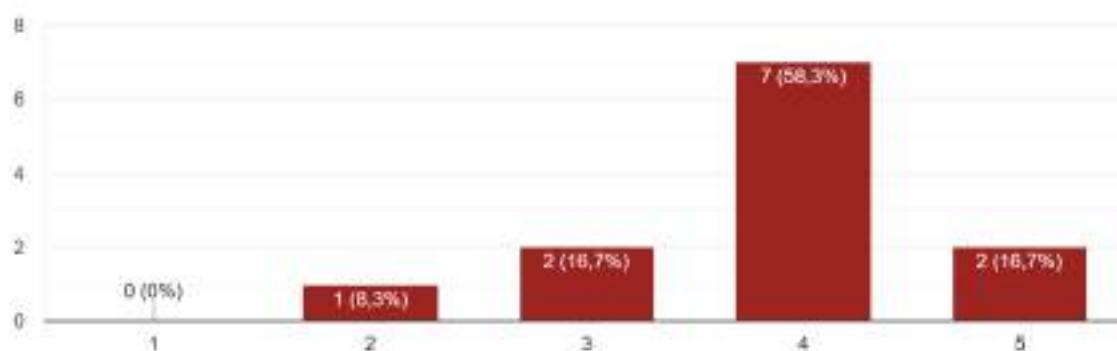
16. Flexibilidade na integralização de créditos

12 respostas



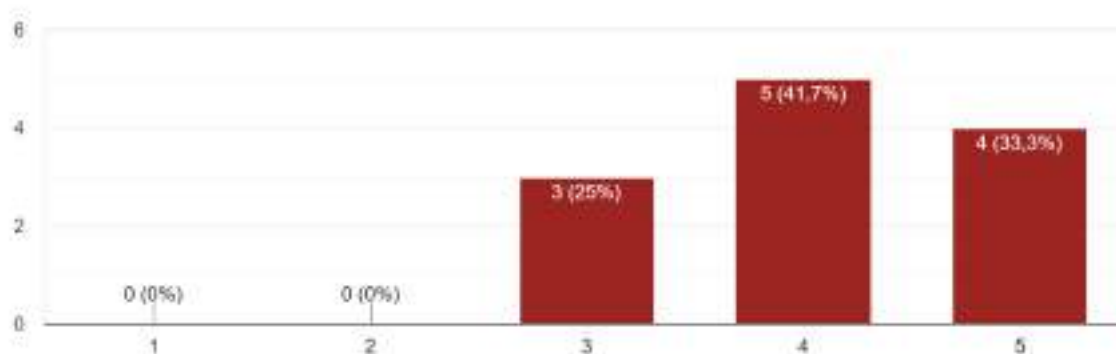
17. Coerência das disciplinas para a formação acadêmica

12 respostas



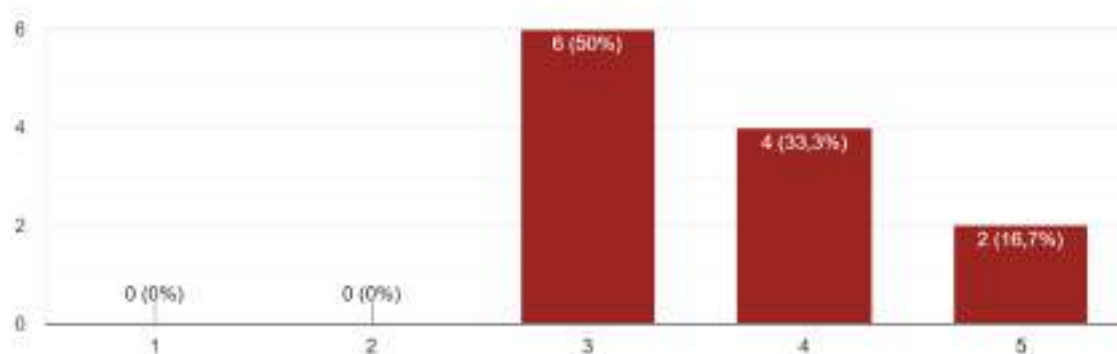
18. Diversidade das atividades de formação (disciplinas, estágios em pesquisa, estágio docente, seminários, publicações e outras atividades)

12 respostas



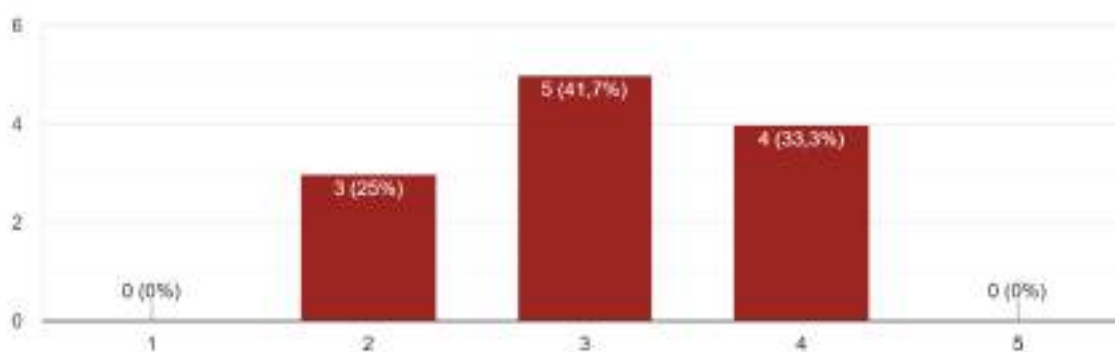
19. Intercâmbio (presença de estudantes de outras instituições/departamentos no PPG.au, presença de estudantes do PPG.au em outras instituições/departamentos)

12 respostas



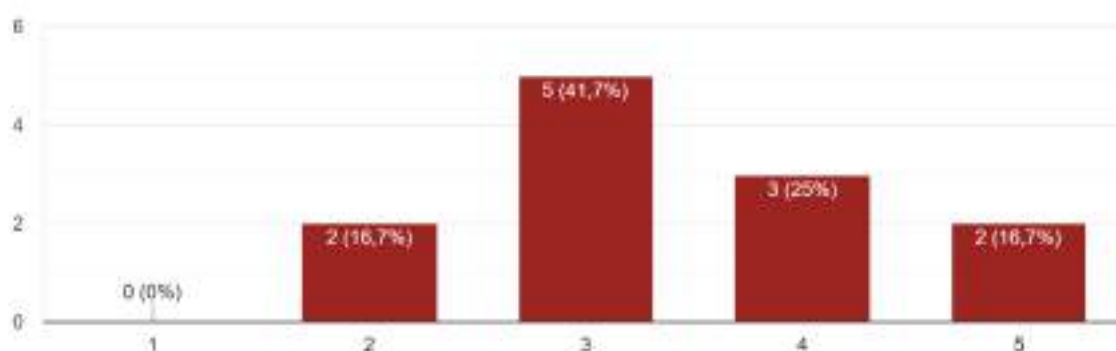
20. Recursos Financeiros do Programa

12 respostas



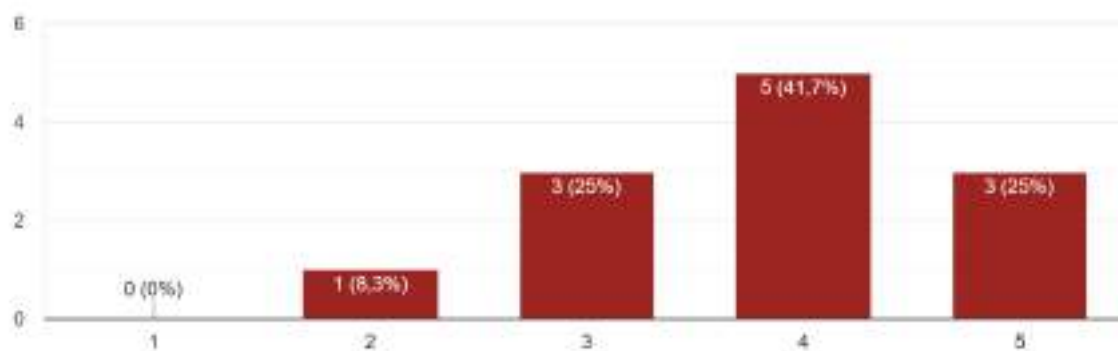
21. Integração com a Graduação

12 respostas



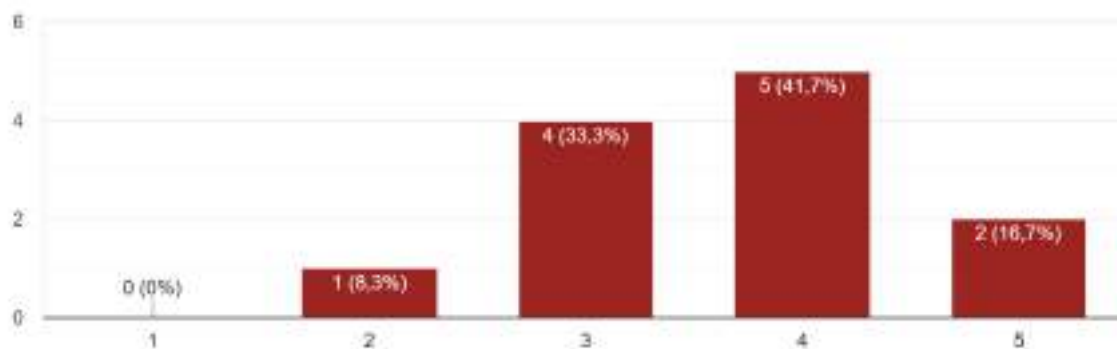
22. Apoio Institucional (UFV)

12 respostas



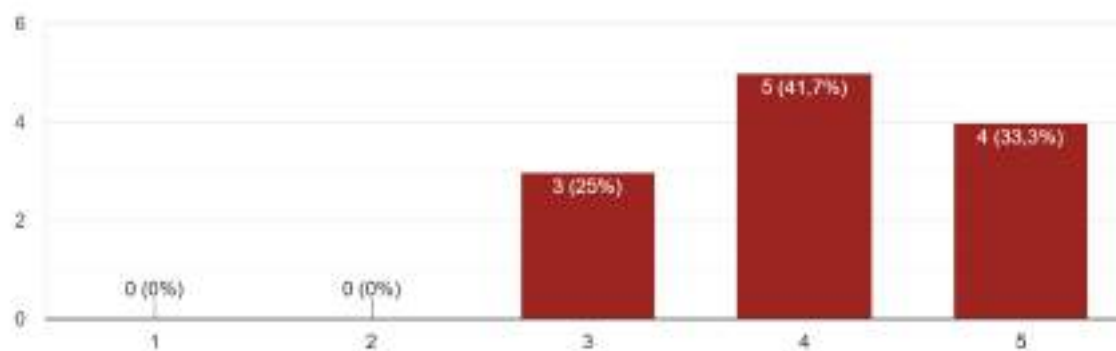
23. Apoio Departamental

12 respostas



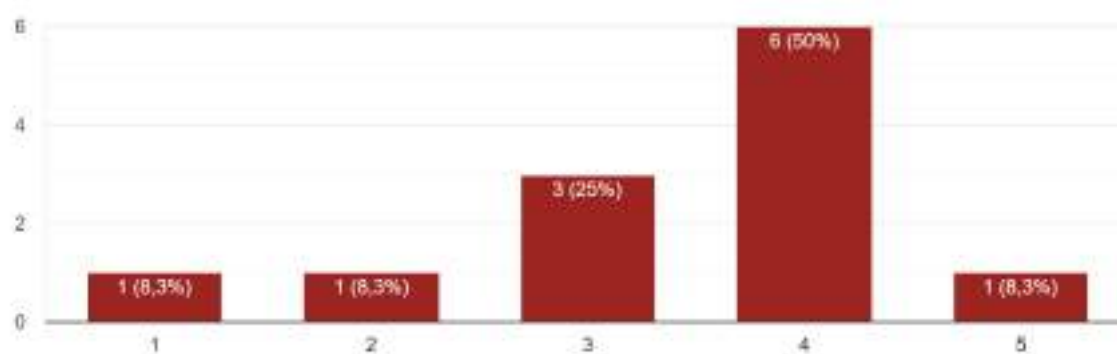
24. Política de credenciamento e recredenciamento de professores

12 respostas



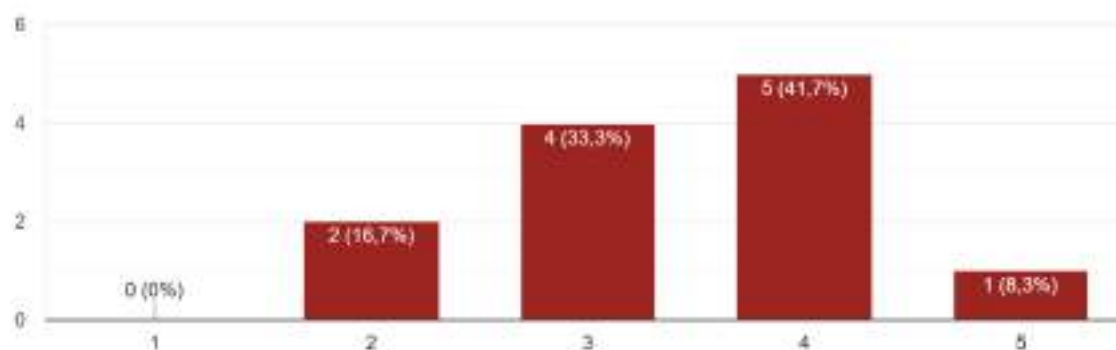
25. Permanência de professores no programa

12 respostas



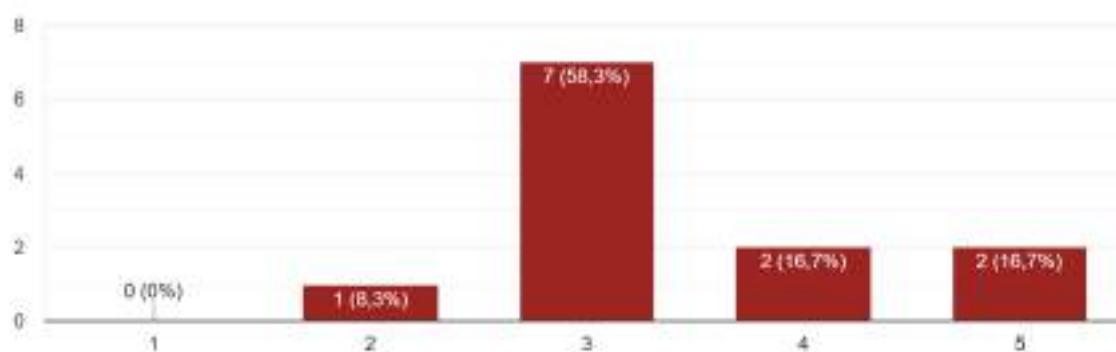
26. Número de docentes permanentes no programa

12 respostas



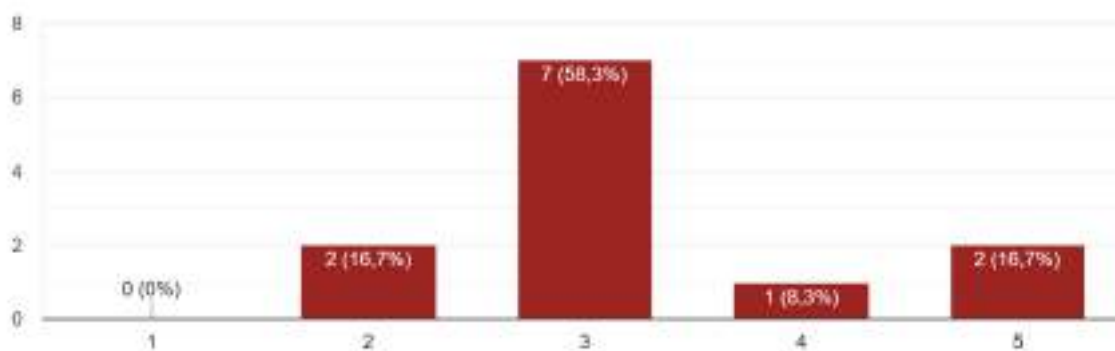
27. Integração com outros programas da UFV

12 respostas

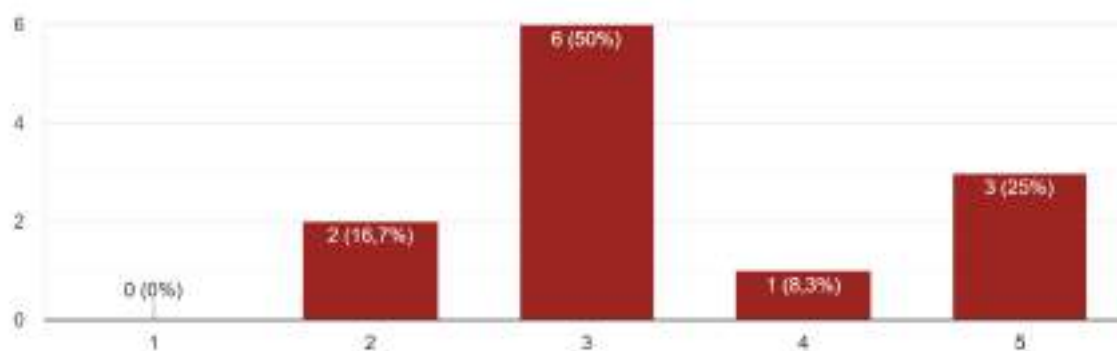


28. Integração com outros programas do país (Parcerias)

12 respostas

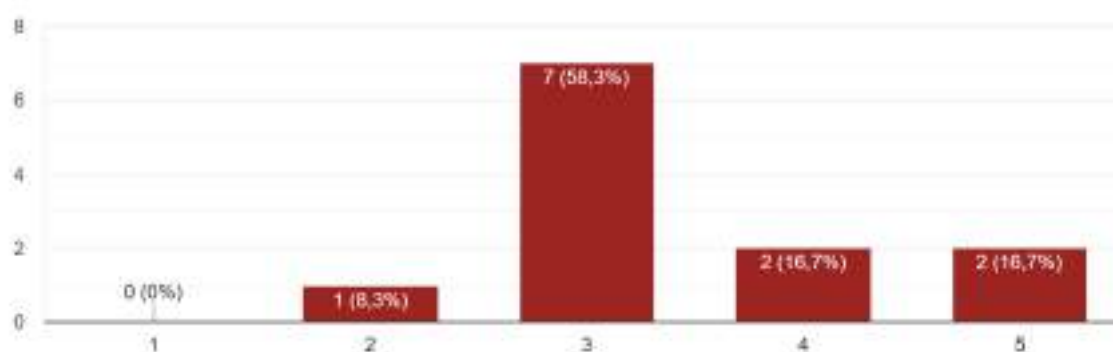
**29. Integração com programas internacionais**

12 respostas



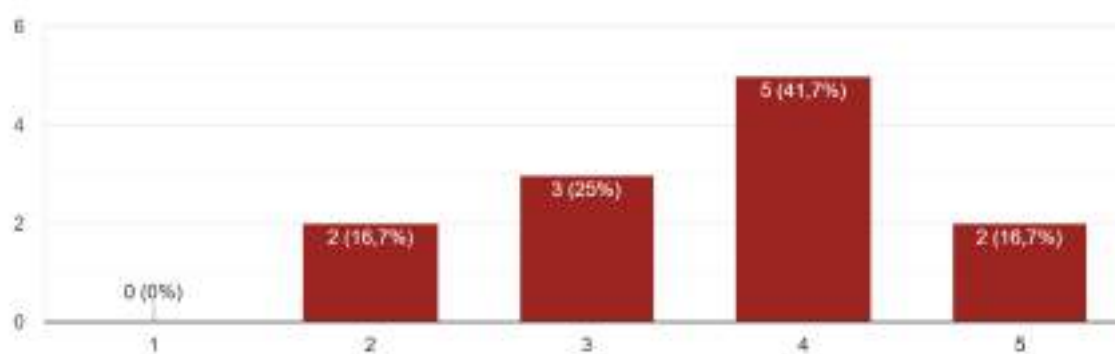
30. Captação de candidatos

12 respostas



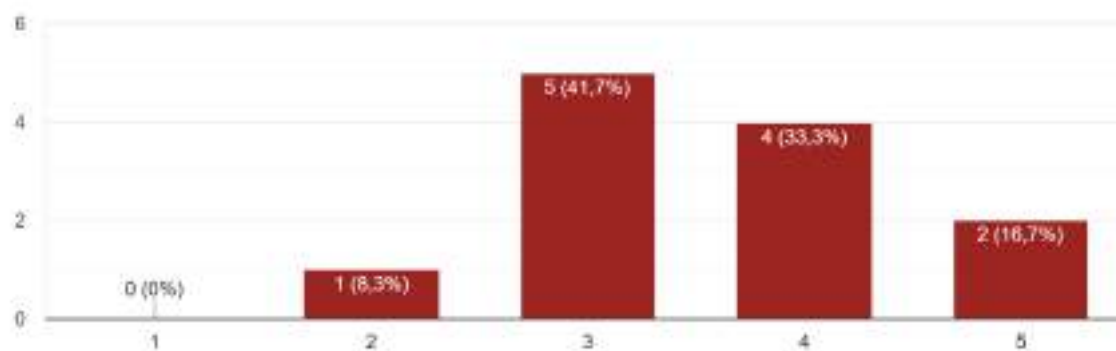
31. Apoio do Programa para visibilidade do trabalho (publicações, congressos, etc)

12 respostas



32. Inovação em pesquisa

12 respostas

**12.2 DISCENTES (ANEXO 2023-2024 1 e 2)**